



- **FACT SHEET No. 14**

Dor Crônica após Cirurgia Articular

Kristian K. Petersen, M.Sc., Ph.D.

A osteoartrose (OA) é o diagnóstico musculoesquelético mais frequente na população idosa, e a causa mais comum de incapacidade; 40% das mulheres e 25% dos homens com idades de 60 a 70 anos são diagnosticados com OA. A última etapa do tratamento da OA é a substituição total da articulação. Dois grandes procedimentos de substituição de articulação são a substituição total do joelho (PTJ) e a substituição total dos quadris (PTQ). Para estes procedimentos, ocorre a dor pós-operatória crônica em aproximadamente 20 por centos dos pacientes de PTJ e 10% de pacientes de PTQ.

Fatores de risco para a dor pós-operatória crônica

Não há uma explicação definitiva de por que alguns pacientes desenvolvem dor pós-operatória crônica depois da substituição da articulação, enquanto outros têm uma recuperação livre da dor. Muitos fatores de risco pré-operatórios foram identificados que podem levar à dor pós-operatória crônica:

- Pouca idade
- Sexo feminino
- Comorbidades não tratadas e problemas adicionais de dor
- Cirurgia anterior
- Intensidades agudas de dor pré-operatória e pós-operatória
- Depressão e dor por esperar uma catástrofe antes da operação



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.

- Sensibilização pré-operatória do sistema nervoso

Pesquisar antes da substituição da articulação

A dor por esperar uma catástrofe é um estilo cognitivo que dificulta a adaptação provocada por distúrbios de ansiedade e depressão do paciente, e que leva a uma previsão negativa dos eventos futuros. A espera de catástrofe pré-operatória já mostrou ser um fator de risco para a dor pós-operatória crônica. Uma ferramenta muito usada de pesquisa é a Escala da Catastrofização da Dor.

Os limites da dor da pressão (PPTs), dor da soma temporal (TSP), e modulação de condicionamento da dor (CPM) são três tipos de medições de teste quantitativo sensorial (QST) que são usados para diagnosticar o processamento alterado da dor em pacientes com OA nos quadris e nos joelhos. É evidente que a dor e a sensibilização da dor pré operatória em pacientes com OA podem ser normalizadas depois da substituição da articulação, se o paciente estiver livre de dor.

TSP pré-operatória aumentada e hiperalgesia generalizada antes da operação (ex., PPTs baixos nos locais extra segmentares) como indicadores da sensibilização são associados ao desenvolvimento da dor pós-operatória crônica depois de cirurgia da articulação. CPM é associada com o desenvolvimento da dor pós-operatória crônica depois de toracotomia e cirurgia abdominal, mas isto não foi documentado em pacientes com dor nas articulações.

Nenhuma associação, ou uma pequena associação, foram encontradas entre os mecanismos radiológicos de OA e dor e da sensibilização à dor. Graduação baixa da OA radiológica e dor forte são associadas à hiperalgesia altamente difundida, TSP facilitado, e CPM menos eficiente em comparação com pacientes com alta graduação de OA radiológica e pouca dor. Os pacientes de OA com valores Ahlbeck baixos e dor pré-operatória alta têm um risco maior de baixo funcionamento e intensidades altas de dor 12 meses depois da cirurgia da articulação. Atualmente, nenhuma medida única de anormalidades sensoriais, radiológicas ou cognitivas podem prever o desenvolvimento da dor pós-operatória crônica, e recomendam-se abordagens multimodais.

Dor crônica depois da revisão da cirurgia da articulação

A cirurgia de revisão PTJ (re-PTJ) tem pouca chance de sucesso em comparação à primeira cirurgia. Pacientes com dor depois da cirurgia re-PTJ mostram hiperalgesia mais espalhada, TSP facilitado, e menos eficiente em comparação com pacientes sem dor depois da cirurgia re-PTJ. Pacientes de re-PTJ com dor têm geralmente intensidades de dor mais altas em comparação com pacientes com dor depois da cirurgia primária. Isto pode indicar um start nociceptivo continuado, apesar da remoção da articulação afetada pela OA, também indicando que a sensibilização pode ter um papel fundamental na



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.

cronificação da dor pós-operatória e sugerindo que a sensibilização deva ser considerada antes da cirurgia re-PTJ. Não se recomenda a cirurgia re-PTJ baseada somente na dor como indicação.

Referências

1. Arendt---Nielsen L, Egsgaard L, Petersen K, Eskehave T, Graven---Nielsen T, Hoeck H, Simonsen O. A mechanism---based pain sensitivity index to characterize knee osteoarthritis patients with different disease stages and pain levels. *European Journal of Pain* 2014 [Epub ahead of print].
2. Beswick AD, Wylde V, Goberman---Hill R, Blom A, Dieppe P. What proportion of patients report long---term pain after total hip or knee replacement for osteoarthritis? A systematic review of prospective studies in unselected patients. *BMJ Open* 2012;2:e000435---2011---000435
3. Kehlet H, Jensen TS, Woolf CJ. Persistent postsurgical pain: risk factors and prevention. *The Lancet* 2006;367:1618---1625.
4. Petersen KK, Arendt---Nielsen L, Simonsen O, Wilder---Smith O, Laursen MB. Presurgical assessment of temporal summation of pain predicts the development of chronic postoperative pain 12 months after total knee replacement. *Pain* 2015;156:55---61.
5. Riis A, Rathleff MS, Jensen MB, Simonsen O. Low grading of the severity of knee osteoarthritis pre---operatively is associated with a lower functional level after total knee replacement: a prospective cohort study with 12 months' follow---up. *Bone Joint J* 2014;96--- B:1498---1502.
6. Skou ST, Graven---Nielsen T, Lengsoe L, Simonsen O, Laursen MB, Arendt---Nielsen L. Relating clinical measures of pain with experimentally assessed pain mechanisms in patients with knee osteoarthritis. *Scandinavian Journal of Pain* 2013;4:111---117.
7. Suokas A, Walsh D, McWilliams D, Condon L, Moreton B, Wylde V, Arendt---Nielsen L, Zhang W. Quantitative sensory testing in painful osteoarthritis: a systematic review and meta--- analysis. *Osteoarthritis and Cartilage* 2012;20(10):1075---85.
8. Wylde V, Sayers A, Lenguerrand E, Goberman---Hill R, Pyke M, Beswick AD, Dieppe P, Blom AW. Preoperative widespread pain sensitization and chronic pain after hip and knee replacement: a cohort analysis. *Pain* 2015;156:47.

Sobre a Associação Internacional para o Estudo da Dor®

IASP é o fórum líder profissional para a ciência, prática e educação no campo da dor. [A associação é aberta a todos os profissionais](#) envolvidos na investigação, diagnóstico ou tratamento da dor. IASP tem mais de 7.000 membros em 133 países, 90 capítulos nacionais e 20 Grupos de Interesse Especial.

Plano para se juntar aos seus colegas no [16º Congresso Mundial de Dor](#), 26-30 setembro de 2016, em Yokohama, Japão.



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.

Como parte do Ano Mundial Contra a Dor nas articulações , IASP oferece uma série de Fichas de 20 de Fatos que abrangem temas específicos relacionados com a dor nas articulações. Estes documentos foram traduzidos para várias línguas e estão disponíveis para download gratuito. Visite www.iasp-pain.org/globalyear para mais informações.



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.